



Melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público

Tipo de prática: Boa Prática

País: Espanha

abril de 2014

Designação da prática	O juiz na sociedade: deontologia, ética e relações com os meios de comunicação social
Principais características:	<p>Esta prática aplica-se em Espanha à formação inicial e a metodologia utilizada incita à cooperação e participação ativa de todos os participantes.</p> <p>Encontra-se dividida em duas partes.</p> <p>A primeira parte centra-se na análise deontológica e da ética judicial. É utilizado um conjunto de contos que fornece descrições de diferentes comportamentos hipoteticamente adotados pelos juízes e magistrados do Ministério Público quando se deparam com várias situações típicas da vida quotidiana.</p> <p>Os estudantes são convidados a identificar o princípio deontológico envolvido no comportamento e a deduzir as suas principais características. A atividade é realizada por pequenos grupos de 6 a 8 participantes, supervisionados por um professor da escola. Cada atividade é concluída com uma exposição das conclusões e um amplo debate.</p> <p>A segunda parte diz respeito ao juiz na sociedade e centra-se na sua relação com os meios de comunicação social. Recorre-se a apresentações diretas com debates num formato de «mesa redonda» com juízes, assessores de imprensa nos tribunais e jornalistas experientes em matéria judiciária. Centra-se em questões tais como o exercício da liberdade de informação e o direito à liberdade de expressão. Analisa-se a aplicação de códigos de ética, a nível nacional e europeu, juntamente com a jurisprudência nacional e europeia (TJE e CEDH) emitida neste domínio.</p>

Além disso, é utilizada uma plataforma Moodle para proporcionar fóruns de debate com a participação de oradores e estudantes.

<p><i>Contactos da instituição</i></p>	<p>Escola Judicial Espanhola Carretera de Vallvidrera, 43-45 08017 Barcelona Espanha Telefone: + 34 93 4067300 Fax: + 34 93 406 91 64 Endereço de correio eletrónico: escuela.judicial@cgpj.es Sítio Web: http://www.poderjudicial.es/cgpj</p>
<p><i>Outras observações</i></p>	<p>A avaliação desta BOA PRÁTICA efetuada pela escola espanhola é muito positiva, salientando a sua componente interativa.</p> <p>No que se refere à primeira parte da atividade, os projetos das histórias sugeridas são de grande importância. Estes devem ser concisos e breves mas suficientemente complexos em relação aos problemas suscitados, a fim de estimular o debate. Pode igualmente recorrer-se à metodologia para o desenvolvimento de competências de argumentação sempre que os participantes sejam convidados a tomar posições contrárias relativamente ao comportamento descrito.</p> <p>Na segunda parte, a atividade de formação aborda os problemas que surgem entre juízes e magistrados do Ministério Público e os meios de comunicação social. Visa, por exemplo, aumentar a sensibilização para o papel do jornalista e para o modo de prestar informações relacionadas com matérias judiciais no que respeita às suas obrigações legais.</p>

Fonte: Projeto-piloto - Formação Judiciária Europeia: «Lote 1 – Estudo sobre as melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público», realizado pela Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ)